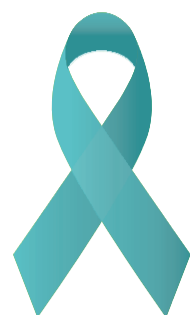


ONCOMED HEADLINE

SCIENTIFIC
NEWS



JULHO VERDE

TÍTULO CÂNCER DE CAPEÇA E PESCOÇO ESTUDO KEYNOTE-48

AUTOR:
FELIPE REIS

Referência

*Burtness, B.et al. Efficacy of first-line (1L) pembrolizumab by PD-L1 combined positive score <1, 1-19, and ≥20 in recurrent and/or metastatic (R/M) head and neck squamous cell carcinoma (HNSCC): KEYNOTE-048 subgroup analysis. Session LBPO.CL02 - Late-Breaking Research: Clinical Research 2. LB-258.

<https://www.abstractsonline.com/pp8/#!/9045/presentation/9696>

Julho Verde

Dra Felipe Reis

Em 22 de junho de 2020, durante o segundo congresso virtual da AACR, foram apresentados dados atualizados do estudo KEYNOTE-48* analisando a sobrevida nos pacientes com CPS < 1 e CPS 1-19. O referido estudo incluiu 882 pacientes com carcinoma escamocelular de cabeça e pescoço com doença metastática ou localmente avançada e não passível de tratamento local curativo. Os pacientes foram randomizados para receber em primeira linha pembrolizumabe isolado (P) versus pembrolizumabe mais platina e 5-FU (P + Q) versus o regime “EXTREME” (E).

No subgrupo de pacientes com CPS < 1, o HR para sobrevida global foi 1,51 (CI 0,96 – 2,37) na análise de P (n=44) versus E (n=45) e 1,21 (CI 0,76 – 1,94) na análise de P + Q (n=39) versus E (n=43).

No subgrupo de pacientes com CPS 1-19 o HR para sobrevida global foi de 0,86 (CI 0,66 – 1,12) na análise de P (n=124) versus E (n=133) e o HR 0,76 (CI 0,54 – 0,94) favorecendo o braço P + Q (n=116) versus E (n=125).

Os autores concluíram que a imunoterapia foi mais eficaz com o aumento da expressão de PDL1. No subgrupo com CPS 1-19, P + Q demonstrou benefício de sobrevida em relação ao E. A análise do subgrupo com CPS < 1 ficou prejudicada pelo pequeno número de pacientes incluídos.